

**Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Turismo de Santa Maria**

**Estimativa dos Impactos Econômicos do
Setor de Turismo na cidade de Santa Maria
RS/Brasil**

Santa Maria, 14 de novembro de 2013.

**Econ. Leandro de Lemos
CORECONRS - 4667**



Prefeito de Santa Maria – RS
Cesar Augusto Schirmer

Secretária de Turismo de Santa Maria
Norma Martini Moesch

2013, Lemos, Leandro Antônio. Secretaria Municipal de Turismo de Santa Maria. Santa Maria/Rio Grande dos Sul/Brasil.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste estudo pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou transmitida sob qualquer meio eletrônico ou mecânico sem o prévio consentimento do autor.

ESTUDO REALIZADO POR

Leandro Antônio de Lemos
Economista (UFRGS), Mestre em Economia Industrial (UFRGS); Doutor em Comunicação/Turismo (USP).
Porto Alegre/RS - Brasil

Coordenação

Econ. Leandro Antônio de Lemos – CORECORS 4667

Suporte Técnico

Rafael Egídio Ruviaro – Secretaria de Turismo de Santa Maria
Talita Heck Medeiros

Agradecimentos

Secretaria de Município de Finanças de Santa Maria

Estudo sobre os impactos econômicos do turismo na cidade de Santa Maria. LEMOS, Leandro Antônio de.

1. Turismo; 2. Impactos econômicos; 3. Desenvolvimento Regional; 4. Secretaria Municipal de Santa Maria; 5. Prefeitura Municipal de Santa Maria.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2 Método.....	7
2.1 Metodologia da Pesquisa.....	7
2.2 Representatividade da Amostra.....	7
2.3 Análise de Dados	8
2.4 Apresentação de Resultados	9
3 Perfil da Economia do Turismo em Santa Maria	10
3.1 Conjuntura.....	10
3.2 Atividades Impactadas	10
3.3 Oferta Potencial e Real de leitos em Santa Maria	14
4 Impactos Econômicos do Setor do Turismo em Santa Maria	16
4.1 Emprego.....	16
4.2 Arrecadação de Impostos do Município	17
4.3 Impactos via gasto dos turistas	19
5 Análise de Resultados	29
5.1 Resultados na Hotelaria	29
5.2 Resultados nos Eventos	30
5.3 Resultados na Gastronomia.....	30
5.4 Resultados nos Transportes.....	30
5.5 Resultados no Comércio e com Diversos	30
5.7 Resultados Globais.....	31
ANEXO I: TABELA DE AMOSTRA DE REDE HOTELEIRA	34
ANEXO II - PLANILHAS DE COEFICIENTES TÉCNICOS.....	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FONTES.....	36



1. Introdução

A partir da década de 1980, o turismo se fortalece no mundo com uma das principais atividades econômicas em termos de geração de renda e emprego e como um vetor de desenvolvimento das cidades, regiões e países.

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), no ano de 2012, o turismo internacional registrou crescimento de 4% no total de ingressos. Com o aumento, o resultado é de US\$ 1,07 trilhão, contabilizaram 924 milhões de desembarques internacionais e se projeta que esse número ultrapasse 1,6 bilhões em 2020.

Os Estados Unidos lideram o ranking entre os destinos que mais receberam esses ingressos, com US\$ 128 bilhões, representado crescimento de 10% sobre o valor de 2011. O Brasil subiu uma posição no ranking, ocupando agora a 39ª colocação, ao registrar US\$ 6,6 bilhões em receitas de turismo internacional no ano passado, segundo a OMT. O valor é apenas 1,4% superior ao registrado no ano anterior.

Em termos de balança comercial internacional, sua participação é quase igual a dos produtos agrícolas. O turismo internacional representa 6% enquanto esses produtos, 7%.

Somando-se o turismo interno, a volume de movimentação chega à US\$ 4,3 trilhões e representa 10% do emprego do planeta.

No entanto, as tendências para a América do Sul, e, especialmente, para o Brasil não são as mais animadoras. Em 2020, teremos perdido quase 15% da participação no mercado mundial atual. De 0,54% em 2008, reduziremos para 0,45% de participação no mercado internacional segundo a OMT. Isso se deve pelos avanços das estratégias locais de outros países e o grau de competitividade cada vez maior no setor. As cidades vêm investindo em qualificação e estruturação de profissionais, promoção e desenvolvimento urbano pró-turista. Os gastos públicos no setor chegam a 43% do PIB setorial, sobretudo, nas estruturas de

pessoal e promoção de cada localidade. Fato que demarca um novo padrão para o turismo como atividade econômica.

Todavia, o ambiente competitivo entre as cidades brasileiras e entre as cidades estrangeiras requer uma convergência em maior grau do setor público e privado para que os benefícios econômicos derivados possam se tornar uma realidade. As cidades oferecem cada vez mais um pacote de vantagens competitivas como isenção fiscal para investidores e turistas, promoção e propaganda, fundos de investimento público-privado, além de outras facilidades em serviços de apoio.

O objetivo central desse estudo é avaliar os impactos econômicos do turismo na cidade de Santa Maria de forma que cidade possa orientar suas políticas públicas e sensibilizar o setor privado para se tornar mais competitiva. Os objetivos secundários são investigar os níveis de informações e indicadores disponíveis e orientar a secretaria de turismo de Santa Maria a construção de modelos de indicadores que possam monitorar o desenvolvimento do turismo.



2 Método

2.1 Metodologia da Pesquisa

A metodologia de pesquisa para alcançar os objetivos desse estudo baseou-se em fontes primárias e fontes secundárias.

As fontes primárias foram obtidas por meio das secretarias da fazenda e do turismo da cidade, bancos de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Departamento Intersindical Estatística e de Estudos Socioeconômicos do Rio Grande do Sul (DIEESE-RS) para emprego e renda, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) para emprego e número de estabelecimentos e da Fundação de Economia e Estatística (FEE) para dados da matriz de insumo-produto foram relevantes para mapear o setor.

No levantamento utilizando fontes secundárias, foi utilizada a bibliografia sobre outras pesquisas, sobre estudos a respeito do setor de turismo no mundo e, especificamente, no Brasil e o Rio Grande do Sul.

2.2 Representatividade da Amostra

A primeira etapa desse estudo foi a consensualização da metodologia, amostra e ferramentas. Foi realizado um delineamento amostral não-probabilístico de empresas e participantes representativos do setor. Segundo Aaker et al. (2001), a amostragem intencional caracteriza-se pelo julgamento de *experts* sobre que amostras são representativas na população em foco. No caso desse estudo, delimitou-se as empresas que informadas pela secretaria da fazenda de Santa Maria. No entanto, somente essa amostra não foi suficiente. Foi necessário ampliar para cada atividade econômica registrada na RAIS e relacionada com o setor de turismo para capturar os impactos com grau de confiabilidade de 97%. O período selecionado para os estudos é um fator limitante para extrapolações estatísticas e uso de matriz insumo produto, pois uma das deficiências já diagnosticadas é a

ausência de um setor de economia e estatística na secretaria de turismo. Portanto, os dados obtidos são de 2011, 2012 e 2013 (até julho).

As análises das atividades econômicas impactadas e de funções de demanda estimadas foram baseadas em outros estudos aplicados do autor em outras cidades brasileiras. O modelo de impactos por função consumo tem se mostrado dentro de padrões muito próximos por serem correlacionados com o tamanho da cidade, distância dos principais destinos, PIB per capita, arrecadação tributária, e, sobretudo, gastos per capita/dia dos turistas. Também, os modelos de estruturas de custos das empresas do setor contribuem para aperfeiçoar o impacto real na economia local e seus vazamentos para outras cidades, assim como, dimensionar gastos em cada item de insumo e sua participação-padrão, representada por coeficientes técnicos, no consumo dos turistas. Além disso, o cruzamento entre o faturamento de cada empresa, sua estrutura de gastos com tributos e a arrecadação da Secretaria da Fazenda permitiu ajustar a discrepância de dados e informações acerca da arrecadação tributária do setor.

2.3 Análise de Dados

As informações junto às empresas foram obtidas mediante **termo de confidencialidade** de ambas as partes. A cooperação dos entrevistados para esse estudo foi obtida de forma totalmente voluntária como indica o código de ética da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP).

Os resultados apresentados por meio de tabelas e gráficos de frequência. Também modelos econômicos de função-consumo e de matriz insumo-produto foram utilizados para a obtenção de indicadores de impactos econômicos.

As funções e modelos foram construídas mediante as informações obtidas em todas as fontes primárias e secundárias e ganharão consistência na medida em que forem historicamente replicadas em outros estudos.

Também dados de painel foram utilizados serviram de padrão para apresentação dos resultados do estudo.

2.4 Apresentação de Resultados

Primeiramente, o setor foi dimensionado e contextualizado, gerando um perfil econômico atual com dados de número de empresas, emprego, renda, faturamento e arrecadação de impostos municipais.

A partir desses, foram constituídas estruturações da cadeia de produção do setor em Santa Maria e os impactos diretos, indiretos e induzidos.



3 Perfil da Economia do Turismo em Santa Maria

3.1 Conjuntura

O estudo estimou que a cidade vem recebendo um contingente médio de **283.510 turistas ao ano**. Destes, cerca de 136.085, utilizam a rede hoteleira da cidade, e, para efeitos desta pesquisa, foram chamados de TURISTAS HÓSPEDES e 147.425 são turistas que não permanecem na cidade, que chamamos de TURISTAS VISITANTES. Portanto, 52% utilizam a rede hoteleira e 48% não utilizam. Esse é um dado que deve ser destacado, pois o percentual de hospedagem está acima da média de cidades de tamanho similar. Um dos fatores que pode explicar essa distribuição é a distância da capital do estado, o que em tese obrigaria a mais necessidade de hospedagens, mas isso recomenda outro estudo específico.

A **permanência média dos hóspedes** na cidade é de **2,7 dias** e a permanência média total, chamada de **permanência ajustada** é de **1,26 dias**.

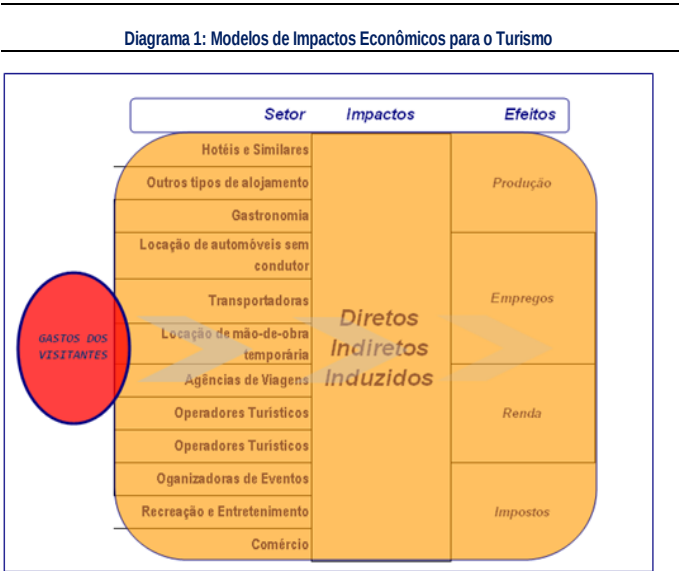
O **gasto per capita dia dos turistas** foi estimado em **R\$ 185,79**. O **total de gastos gerados pelos turistas** é de **R\$ 80,1 milhões** por ano e arrecadação do município no compute geral dos impostos é estimada em **R\$ 11,08 milhões**. Também, o estudo demonstrou que o contingente de pessoas ocupadas na atividade do turismo em Santa Maria é de **8.951 trabalhadores**. O detalhamento de dados e de informações será apresentado na sequência deste relatório.

3.2 Atividades Impactadas

O modelo de análise de impactos econômicos será baseado no perfil dos gastos dos turistas e visitantes. As proporções foram retiradas de equações de gastos históricas de outros estudos realizados pelo autor que indica a necessidade de uma pesquisa de campo para se chegar aos dados mais precisos para o caso de Santa Maria. No entanto, a

observação estatística histórica não vem apresentando significativa relevância de cidade para cidade estudada, o que permitirá conclusões bastante próximas a realidade.

No diagrama 1, tem-se a visão da capilaridade teórica dos gastos dos turistas, que nos permite perceber que os gastos realizados por eles são efetivados em diversos setores impactados direta, indireta e de forma induzida, estimulando o sistema econômico local em termos de produção, empregos, renda e impostos.



Para dimensionar os impactos do setor foram necessários levantamentos da RAIS do Ministério do Trabalho do Brasil e informações das secretarias estadual e municipal de turismo.

Os setores impactados diretamente foram assim identificados:

Tabela 1: Atividades Econômicas Diretamente Impactadas	
1. Hotéis e similares	
2. Transporte	
3. Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	
4. Locação de automóveis sem condutor	
5. Locação de mão-de-obra temporária	
6. Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	
7. Agências de viagens	
8. Operadores turísticos	
9. Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	
10. Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.	
11. Centro de Eventos e Convenções	
12. Comércio	
13. Atividades de Recreação e Entretenimento	
13. Atividades dos Órgãos de Classe	
14. Atividades do Setor Público	

Por meio da estrutura de custos obtida pelo banco de dados do autor criado a partir de entrevistas e estudos foi possível identificar as seguintes atividades econômicas indiretamente impactadas:

Tabela 2: Atividades Econômicas Indiretamente Impactadas	
1. Fornecimento de Alimentos	
2. Fornecimento de Bebidas	
3. Serviços de Manutenção de Equipamentos	
4. Publicidade e Comunicação	
5. Energia	
6. Água	
7. TV à Cabo	
8. Serviços de Segurança e Limpeza	
9. Fornecimento de Enxoval e Utensílios	
10. Gas	
11. Telefonia	
12. Bancos	
13. Aluguel de Espaços	
14. Aluguel de Equipamentos	
15. Montadoras de stands	
16. Gráficas	
17. Artigos de Decoração	
18. Móveis e utilidades	
19. Fornecimento de Combustíveis	
20. Peças e acessórios para veículos	
21. Fornecimento de Pneus	
22. Serviços de Oficina	
23. Serviços de Lavanderia e Tinturaria	
24. Atividades Artísticas e Culturais	

Por meio da Matriz de Insumo-produto da FEE foram capturadas as atividades econômicas impactadas de forma induzida como evidenciado na Tabela 3.

Tabela Atividades Econômicas Impactadas de forma Induzida

Código dos Produtos	Descrição dos Produtos
0101	Cana-de-açúcar
0102	Amor em casca
0103	Trigo em grão
0104	São em grão
0105	Milho em grão
0106	Fumo em folha
0107	Outros produtos agrícolas
0108	Produtos de exploração vegetal e da silvicultura
0201	Bovinos e suínos
0202	Laticínios
0203	Ovos e aves
0204	Outros produtos pecuários
0205	Produtos de pesca
0301	Minério de ferro
0302	Outros minerais
0401	Carvão, petróleo, gás e urânio
0402	Produtos minerais não-metálicos
0403	Produtos siderúrgicos básicos
0404	Laminados de aço
0501	Produtos metalúrgicos não-ferrosos
0502	Outros produtos metalúrgicos
0601	Fabricação e manutenção de máquinas e equipamentos
0602	Tratores e máquinas de tração agrícola
1001	Material elétrico
1101	Equipamentos eletrônicos
1201	Automóveis, caminhões e ônibus
1301	Outros veículos e peças
1401	Madeira e mobiliário
1501	Papel, celulose, papelão e similares
1601	Produtos derivados de borracha
1701	Elementos químicos não-ferroquímicos e álcool
1801	Gásolina pura
1802	Óleos combustíveis
1901	Outros produtos do refino
1902	Produtos petroquímicos básicos
1903	Resinas
1904	Gasodifusor
1905	Óleos
1906	Tintas
1907	Outros produtos químicos
2001	Produtos farmacêuticos e de perfumaria
2101	Órgãos de plástico
2201	Roupa de algodão
2202	Têxteis naturais
2203	Têxteis sintéticos
2204	Roupa de algodão
2205	Têxteis sintéticos
2206	Outros produtos têxteis
2301	Órgãos de vestuário
2401	Produtos de couro e calçados
2501	Produtos de café
2601	Amor beneficiado
2602	Farinha de trigo
2603	Outros produtos vegetais beneficiados
2701	Produtos de fumo
2801	Carnes bovinas, suínas e outras
2802	Carnes de aves abatidas
2803	Laticínios
2804	Outros laticínios
2805	Óleos
2806	Óleos vegetais em bruto
2807	Óleos vegetais refinados
2808	Outros produtos e mercadorias industriais
2809	Óleos
2810	Produtos diversos
2811	Serviços industriais de utilidade pública
2812	Produtos de construção civil
2813	Margem de comércio
2814	Margem de transporte
2815	Comunicações
2816	Serviços e serviços financeiros
2817	Alojamento e alimentação
2818	Outros serviços
2819	Saúde e educação mercantis
2820	Serviços prestados às empresas
2821	Aluguel de imóveis
2822	Aluguel imputado
2823	Alimentação pública
2824	Saúde pública
2825	Educação pública
2826	Serviços privados não-mercantis

Fonte: IBGE, Centro de Informações Estatísticas.

Algumas dessas atividades - como é normal nessa metodologia - aparecem em ambos os impactos. O que o modelo propõe medir, no entanto, retira os efeitos de dupla ou tripla contagem, pois tem como objetivo estabelecer as parcelas do total de gastos dos visitantes que são realizados em cada um dos itens.

Além disso, em termos de impactos induzidos, seria custoso demais estabelecer mais níveis de impactos. Por lógica, é perfeitamente factível supor, que os impactos induzidos, por exemplo, alcançam insumos agrícolas como ração e fertilizantes. Todavia, a distensão do modelo aumenta a falhabilidade do mesmo; e, para proteger as margens de erro convencionadas, tornam-se desnecessários tais avanços.

Outro destaque importante é que os impactos econômicos produzem vazamentos para outras cidades e regiões nacional ou internacionalmente localizadas, e não somente para a cidade de Santa Maria.

Por enquanto, e em síntese, podemos afirmar que são **14 atividades impactadas diretamente, 24 de forma indireta e 80 de forma induzida**. Como foram identificadas 14 duplas-contagens, são **104 atividades econômicas impactadas do total do cluster**.

Nesse modelo, fica evidenciado que o objetivo final é o dimensionamento da Produção, do Emprego, da Renda e dos Impostos gerados por todo o setor. E que o foco desse dimensionamento deve ser os impactos diretos. Os impactos induzidos, por exemplo, são gerados em diversas cidades do Brasil e até do mundo devido à importação de insumos e equipamentos. Como o objeto de estudo é em Santa Maria, os impactos indiretos e induzidos serão apenas estimados e considerados em segunda ordem em termos de relevância.

3.3 Oferta Potencial e Real de leitos em Santa Maria

Os dados sobre a rede hoteleira e similares não estão organizados sistematicamente, o que representa uma oportunidade de aprimoramento de gestão do conhecimento do setor a ser realizado na cidade. Isso implica em algumas fragilidades deste estudo que forma mitigadas por meio de diversos cruzamentos de informações com a secretaria municipal da fazenda de Santa Maria, dados do IBGE, do Ministério do Turismo e de 23 entrevistas por telefone realizadas com hotéis da cidade listados no ANEXO I deste estudo.

Foram identificadas **57 unidades** empresarias que trabalham com hotelaria e hospedagem na cidade com **1.852 unidades habitacionais** (UHs) e um total de **3.268 leitos**¹, valores equivalentes à cidade de Bento Gonçalves com 3.400 e inferiores a cidade de Gramado com 10.000 leitos aproximadamente. A **rede hoteleira emprega 1.405 pessoas** o que leva a um índice de **0,43 colaboradores por UH**, indicador padrão para os turistas com perfil executivo e nível intermediário de serviços. A **diária média** da oferta hoteleira está em **R\$ 118,52**, valor obtido através de levantamento de uma amostra de 23 hotéis da cidade (ver ANEXO I).

Para estimar os impactos do turismo foi utilizada uma função consumo e a estrutura de custos padrão da rede hoteleira no Rio Grande do Sul.

Assim, podemos estimar a oferta potencial de leitos em Santa Maria, por meio da seguinte equação:

$$(1) \quad \text{Opl} = \mathcal{F}(L \times \text{dias no ano}) - Zp$$

Sendo:

Opl = oferta potencial de leitos

L = número total de leitos por dia

Zp = Ociosidade planejada.

Como a ociosidade planejada – aquela que refere ao percentual de leitos em manutenção ou reforma - obtida por meio da pesquisa foi estima em 5% dos leitos e o total de dias do ano é utilizado pela rede hoteleira, ou seja, 365, e L é igual a 3.268; temos que a **oferta potencial é de 1.133.139 leitos ao ano**. Essa oferta potencial de leitos remete a capacidade de atração de turistas.

¹ Segundo o Guia dos Meios de Hospedagem/RS, onde constam todos os empreendimentos de hospedagem, independente de ter Cadastur, Santa Maria conta com 19 empreendimentos, somando 1.005 UHs e 2.370 leitos, o que aponta para uma necessidade de controle de acuracidade e consistência dos dados.



4 Impactos Econômicos do Setor do Turismo em Santa Maria

4.1 Emprego

Por envolver uma cadeia produtiva ampla, as atividades diretamente envolvidas foram mapeadas por meio da RAIS. Os resultados evidenciados na Tabela 4 apresentam um total de **8.9751 empregos diretos**.

Tabela 4: Trabalhadores com carteira assinada em Santa Maria para setores selecionados - 2013

Setores	Nº Trabalhadores
Hotéis e similares	1.405
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	145
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.956
Transportes	187
Locação de mão-de-obra temporária em serviços	2.055
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	378
Agências de viagens	122
Operadores turísticos	49
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	4
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	114
Centros de Eventos e Convenções (1)	127
Comércio (2)	2.058
Atividades de Recreação e Entretenimento	325
Atividades dos Órgãos de Classe (1)	8
Atividade do Setor Público (1)	18
Total	8.951

Fonte: RAIS, Classificação CNAE 20

(1) Fonte: pesquisa do autor

(2) Estimativa do autor

Cabe destacar que não foram considerados os empregos complementares como motoristas de táxi, transporte para city-tours e congêneres cuja base é de profissionais autônomos. Muito menos foram considerados os empregos em atividades indiretamente impactas ou atividades induzidas.

Ao utilizarmos o multiplicador de emprego (FIPE, 2009), e compararmos com os dados da RAIS sobre pessoal ocupado em Santa Maria, tem-se em **impacto de 15,38 %** na geração de pessoal ocupado dado que o multiplicador de emprego é de 1,28 e o total de pessoal empregado é de 74.510. Cabe alertar que um contingente de trabalhadores podem

ser não-residentes, e que o número de postos gerados pela economia do turismo é **11.457** pessoas aproximadamente.

4.2 Arrecadação de Impostos do Município

No objetivo desse estudo, está também dimensionar os impactos do setor na arrecadação de impostos a partir do Imposto sobre Serviços (ISS).

Para isso, foi realiza uma busca com a Secretaria da Fazenda do Município e a solicitação de dados a respeito dessa arrecadação. Como os dados foram referentes aos sete primeiro meses de 2013, foram feitas estimativas sazonalizadas para os demais meses do ano.

Tabela 11: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - Eventos		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	647.820,16	19.157,21
Ago-Dez	476.610,55	14.094,23
Totais	1.124.430,71	33.251,44

Tabela 12: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - Marketing e Eventos		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	853.911,74	30.993,95
Ago-Dez	628.235,07	22.802,69
Totais	1.482.146,81	53.796,64

Tabela 13: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - Organização, produção e filmagem de festas e eventos		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	1.395.743,62	44.737,28
Ago-Dez	1.026.868,52	32.913,86
Totais	2.422.612,14	77.651,14

Tabela 14: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - Produções e/ou Apresentações Musicais		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	261.662,29	4.356,58
Ago-Dez	192.508,68	3.205,20
Totais	454.170,97	7.561,78

Tabela 15: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - Bares, Jogos, Casa de Diversões e congêneres		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	142.795,58	4.440,54
Ago-Dez	105.056,75	3.266,97
Totais	247.852,33	7.707,51

Tabela 16: Arrecadação espontânea de ISSQN : Município de Santa Maria

Atividade - T O T A L		
Mês	FATURAM.	ISSQN
Jan_Jul	32.944.392,18	723.144,97
Ago-Dez	24.237.659,96	532.028,09
Totais	57.182.052,14	1.255.173,06

A arrecadação total estimada foi de **R\$ 1.255.173,06** somente com o ISS. No entanto, pelo método utilizado por essa pesquisa, via gastos dos turistas, os valores de arrecadação divergem e os impactos são bastante significativos.

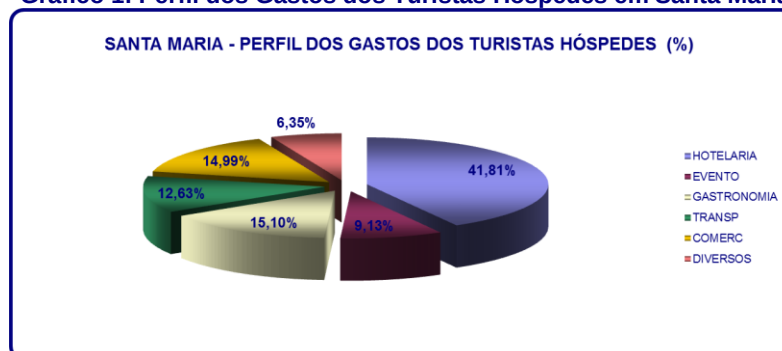
4.3 Impactos via gasto dos turistas

O modelo da análise aqui desenvolvido tem como objetivo, agora, capturar os gastos dos visitantes que visitam e/ou se hospedam na cidade.

Por meio de modelos de equações de gastos e estruturas de custos padrão das empresas é possível estimar esses valores.

O Perfil dos Gastos dos Turistas Hóspedes apresentou a seguinte distribuição:

Gráfico 1: Perfil dos Gastos dos Turistas Hóspedes em Santa Maria



Por meio da pesquisa o valor de **gasto per capita/dia dos turistas hóspedes** ficou em **R\$ 283,49**. Para obter esse valor foram feitas estimativas de tarifa média da rede hoteleira pesquisada, os gastos com gastronomia por meio dos hotéis, dados de pesquisa da FGV em 2008, os gastos com transporte e com comércio foram estimados por meio das pesquisas em organizadoras e correlacionados aos índices de gastos da pesquisa da FGV (2008).

A **função consumo** fica definida da seguinte forma:

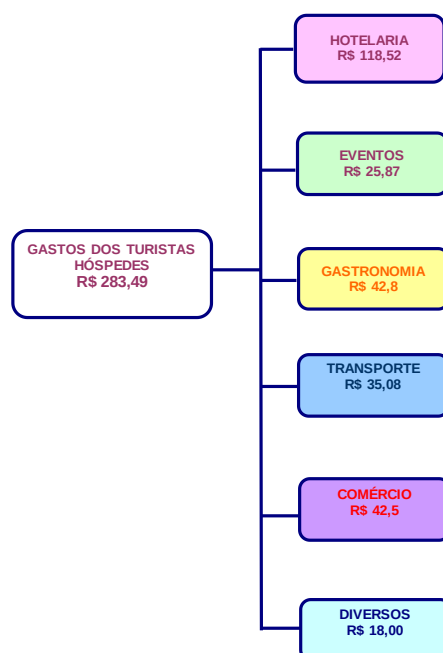
$$(2) \quad G_{th} = \mathcal{F} (0,4181h + 0,0913e + 0,1510g + 0,1263t + 0,1499c + 0,0635d)$$

Sendo:

Gt = Gasto per capita/dia dos participantes que utilizam a hotelaria
h = parcela do gasto em hotelaria
e = parcela do gasto em eventos

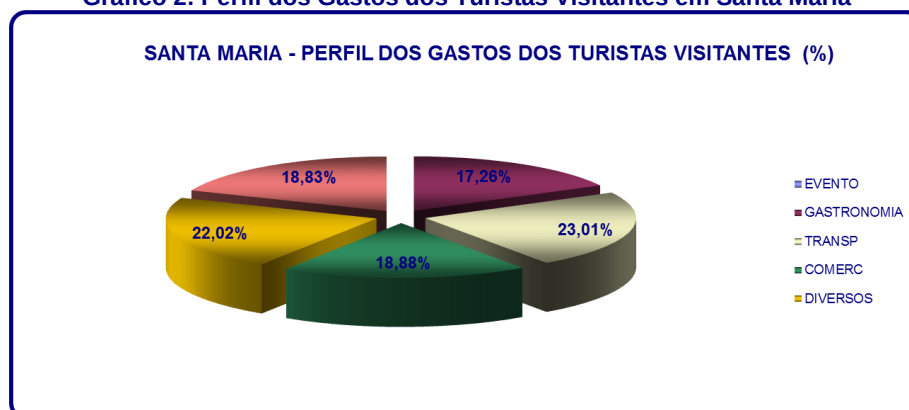
- g** = parcela do gasto em gastronomia
t = parcela do gasto em transporte interno na cidade
c = parcela do gasto em compras no comércio
d = parcela do gasto em diversos

Assim, os gastos per capita/dia dos turistas que utilizam a hotelaria ficam assim distribuídos:



O Perfil dos Gastos dos Turistas Visitantes, por sua vez, apresentou a seguinte distribuição:

Gráfico 2: Perfil dos Gastos dos Turistas Visitantes em Santa Maria



Por meio da pesquisa o valor de gasto per capita/dia dos turistas visitantes ficou em **R\$ 95,60**.

A **função consumo** fica definida da seguinte forma:

$$(3) \quad G_{tv} = \mathcal{F}(0,1726e + 0,2301g + 0,1888t + 0,2202c + 0,1883d)$$

Sendo:

Gt = Gasto per capita/dia dos participantes que utilizam a hotelaria

e = parcela do gasto em eventos

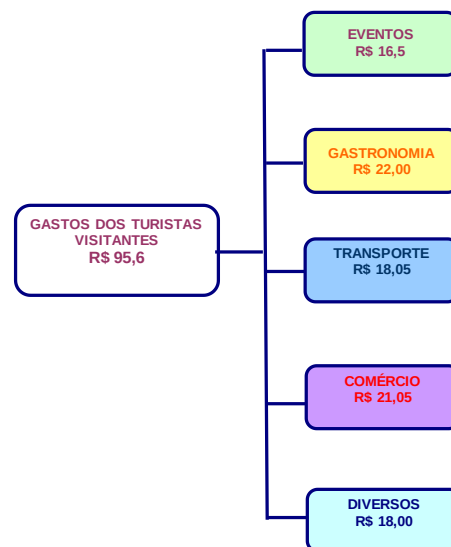
g = parcela do gasto em gastronomia

t = parcela do gasto em transporte interno na cidade

c = parcela do gasto em compras no comércio

d = parcela do gasto em diversos

Assim, os gastos per capita/dia dos turistas que não utilizam a hotelaria ficam assim distribuídos:



O Perfil dos Gastos dos Turistas em Geral (soma dos dois primeiros) apresentou a seguinte distribuição:

Gráfico 3: Perfil dos Gastos dos Turistas em Geral em Santa Maria



Assim, o valor de gasto per capita/dia dos turistas em geral ficou em **R\$ 185,79**.

A **função consumo** fica definida da seguinte forma:

$$(4) \quad GtT = \mathcal{F} (0,3062h + 0,1130e + 0,1722g + 0,1430t + 0,1687c + 0,0969d)$$

Sendo:

Gt = Gasto per capita/dia dos participantes que utilizam a hotelaria

h = parcela do gasto em hotelaria

e = parcela do gasto em eventos

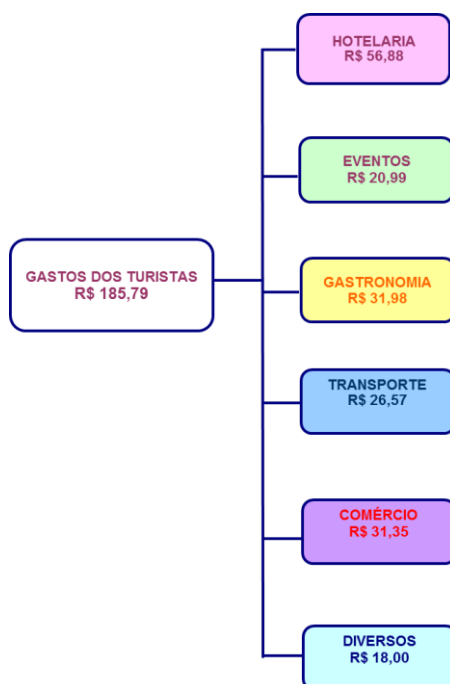
g = parcela do gasto em gastronomia

t = parcela do gasto em transporte interno na cidade

c = parcela do gasto em compras no comércio

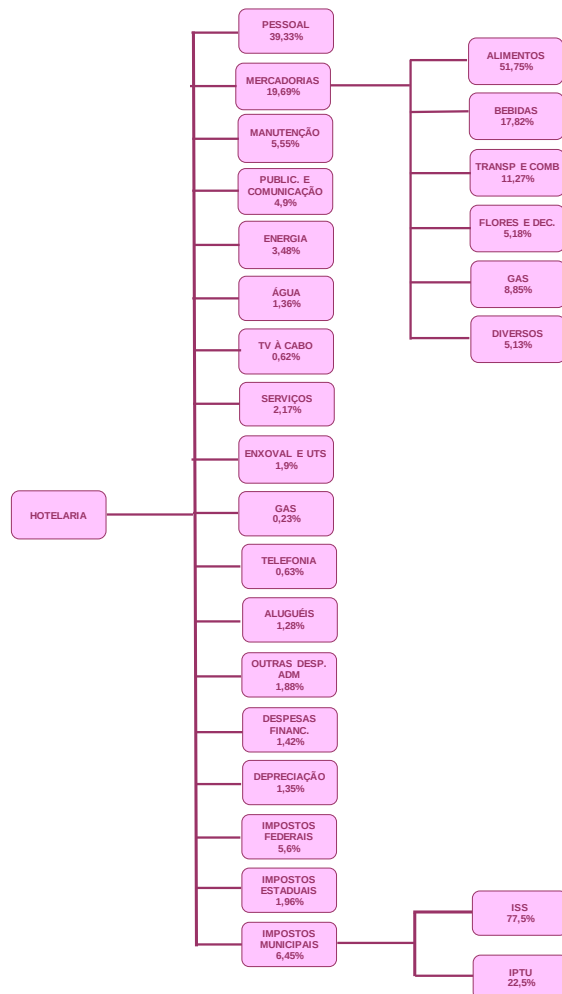
d = parcela do gasto em diversos

Os gastos per capita/dia dos turistas em geral ficam assim distribuídos:



Por meio de série de dados da estrutura de custos padrão da rede hoteleira foi possível estimar a distribuição dos gastos de forma indireta e os seus impactos.

Desdobrando o consumo dos gastos em hotelaria por meio da estrutura de custos dos hotéis, temos:



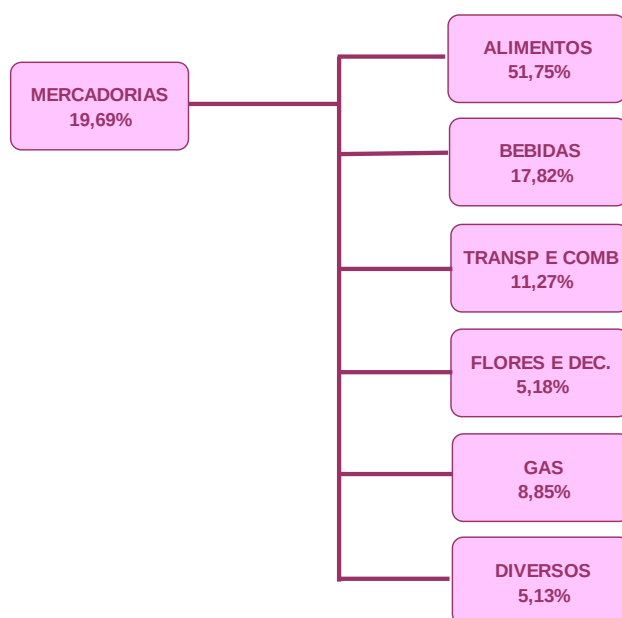
(5) A função-custos em hotelaria fica:

$$h = \mathcal{F}(0,3933 \text{ Ps} + 0,1969 \text{ Mr} + 0,0555 \text{ Mt} + 0,049 \text{ P\&C} + 0,0348 \text{ Ee} + 0,0136 \text{ Ag} + 0,0062 \text{ TV} + 0,0217 \text{ Se} + 0,019 \text{ Uts} + 0,0023 \text{ Ga} + 0,0063 \text{ Tel} + 0,0128 \text{ Al} + 0,0188 \text{ Dad} + 0,0142 \text{ Fin} + 0,0135 \text{ De} + 0,056 \text{ Tf} + 0,0196 \text{ Te} + 0,0645 \text{ Tm})$$

Onde:

Ps = Pessoal
Mr = Mercadorias
Mt = Manutenção
P&C = Publicidade e Comunicação
Ee = Energia
Ag = Água
TV = TV à Cabo
Se = Serviços
Uts = Enxoval e Utilidades
Ga = Gás
Tel = Telefonia
Al = Aluguel
Dad = Outras Despesas Administrativas
Fin = Despesas Financeiras
De = Depreciação
Tf = Impostos Federais
Te = Impostos Estaduais
Tm = Impostos Municipais

Foi possível, ainda, desdobrar dois itens para aperfeiçoar as projeções desse estudo. O item **mercadorias** e o item **impostos municipais** que puderam ser assim desmembrados:



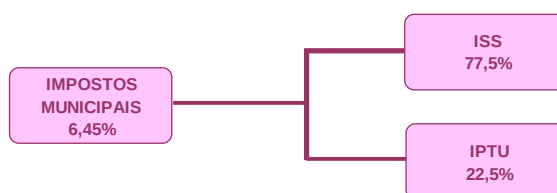
(6) A **função-custo de mercadorias** da hotelaria fica assim estabelecida:

$$Mr = \mathcal{F}(0,5175\text{Ali} + 0,1782\text{Be} + 0,1127 \text{TrC} + 0,0518 \text{F\&D} + 0,0885\text{Ga} + 0,0513\text{Di})$$

Sendo:

Ali = Alimentos
Be = Bebidas
Trc = Transportes e Combustíveis
F&D = Flores e Artigos Decorativos
Ga = Gás
Di = Diversos

Os **impostos municipais** que têm peso de 6,45% sobre a estrutura de custos totais, são desdobrados da seguinte forma:



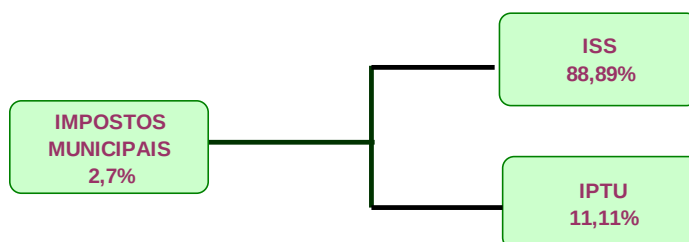
(7) A **função Impostos Municipais** fica, portanto, assim estabelecida

$$Tm = \mathcal{F}(0,775\text{Iss} + 0,225\text{Ip})$$

Sendo:

Iss = Imposto sobre Serviços
Ip = Imposto sobre Propriedade Urbana

A estrutura de decomposição dos Impostos Municipais obtida, apresentou o seguinte resultado:



(8) A **função Impostos Municipais** do subsetor de eventos fica, portanto, assim estabelecida:

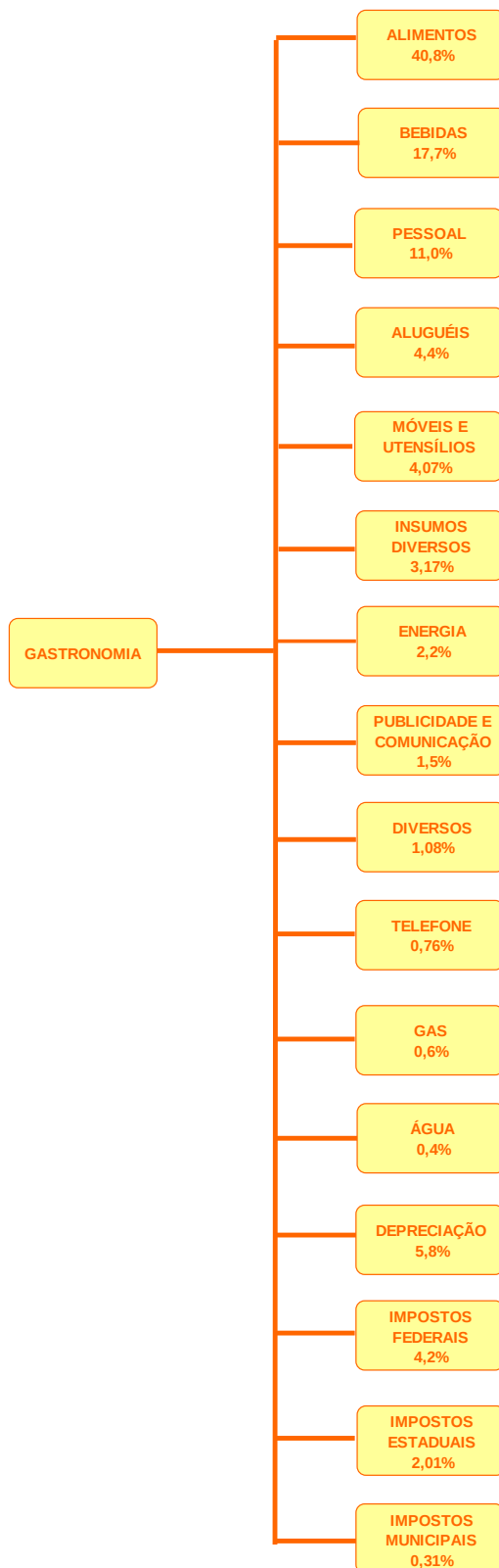
$$Tm = \mathcal{F}(0,8899I_{ss} + 0,1111I_p)$$

Sendo:

I_{ss} = Imposto sobre Serviços

I_p = Imposto sobre Propriedade Urbana

Para a **gastronomia**, o levantamento realizado pela pesquisa resultou na seguinte estrutura de gastos:



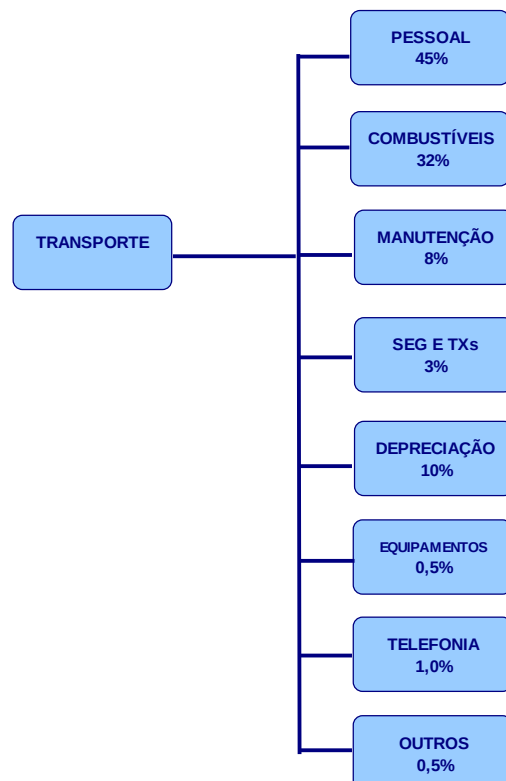
(9) Dessa forma, a **função-custos da gastronomia** ficou assim definida:

$$g = \mathcal{F}(0,408\text{Ali} + 0,177\text{Be} + 0,11\text{Ps} + 0,044\text{Al} + 0,0407\text{Mov} + 0,0317\text{Ins} + 0,022\text{Ee} + 0,015\text{P\&C} + 0,0108\text{Di} + 0,0076\text{Tel} + 0,006\text{Ga} + 0,004\text{Ag} + 0,058\text{De} + 0,042\text{Tf} + 0,0201\text{Te} + 0,0031\text{Tm}) =$$

Sendo:

Ali = Alimentos
Be = Bebidas
Ps = Pessoal
Al = Aluguel
Mov = Móveis
Ins = Insumos Diversos
Ee = Energia
P&C = Publicidade e Comunicação
Di = Diversos
Tel = Telefonia
Ga = Gás
Ag = Água
De = Depreciação
Tf = Impostos Federais
Te = Impostos Estaduais
Tm = Impostos Municipais

Para o item **transportes**, gastos com deslocamento dentro da cidade durante o evento, foi realizado um processo de estimação baseado nos dados das planilhas de custos da Agergs (Agência Estadual de regulação dos Serviço Públicos).



(10) A **função-custos dos transportes** assumiu a seguinte configuração:

$$t = \mathcal{F}(0,45\mathbf{Ps} + 0,32\mathbf{Cb} + 0,08\mathbf{Man} + 0,03\mathbf{ST} + 0,10\mathbf{De} + 0,005\mathbf{Eq} + 0,01\mathbf{Tel} + 0,005\mathbf{O}) =$$

Sendo:

Ps = Pessoal
Cb = Combustíveis
Man = Manutenção
ST = Seguros e Taxas
De = Depreciação
Eq = Equipamentos
Tel = Telefonia
O = Outras

O item **comércio** foi desdobrado em subitens nessa pesquisa nas proporções apresentadas pela pesquisa da FGV (2008). Recomendamos que seja realizada uma pesquisa no comércio de Santa Maria para especificar os gastos dos visitantes da cidade.



5 Análise de Resultados

A partir da análise dos resultados da função consumo, foi possível realizar estimativas dos impactos da economia do turismo na cidade de Santa Maria.

A **receita total por ano** com os gastos dos turistas é de **R\$ 80.124.778,90**. Esses gastos são distribuídos em:

- a) Gastos com a Hotelaria = R\$ 43.547.744,34
- b) Gastos em Eventos = R\$ 7.715.284,64
- c) Gastos com a Gastronomia = R\$ 11.750.395,41
- d) Gastos com Transporte = R\$ 9.762.601,82
- e) Gastos com o Comércio = R\$ 367.460,85
- f) Gastos com Diversos = R\$ 6.613.731,00

Cabe destacar a ausência de pesquisas com o comércio local para precisar os dados, e, que o item “Gastos com o Comércio” deve ser computado junto com o item “Gastos com Diversos”.

5.1 Resultados na Hotelaria

GASTOS COM HOTELARIA	43.547.744,34	PLANILHA I: RESULTADOS - HOTELARIA									
		SUB-ITENS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
PESSOAL	17.127.327,85										
MERCADORIAS	8.574.550,86	4.437.330,07	1.527.984,96	966.351,88	444.161,73	728.836,82	439.874,46		1.286.182,63		
MANUTENÇÃO	2.416.899,81								241.689,98		
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	2.133.839,47										64.015,18
ENERGIA	1.515.461,50								303.092,30		
ÁGUA	592.249,32										
TV A CABO	269.996,01								53.999,20		
SERVIÇOS	944.986,05								94.498,61		
ENXOVAL E UTS	827.407,14								82.740,71		
GAS	100.159,81								10.015,98		
TELEFONIA	274.350,79								54.870,16		
ALUGUEIS	557.411,13										
OUTRAS DESP. ADM	818.697,59										
DESP. FINANCEIRAS	618.377,97										
DEPRECIACÃO	587.894,55										
IMPOSTOS FEDERAIS	2.438.673,68							2.438.673,68			
IMPOSTOS ESTADUAIS	853.535,79								853.535,79		
IMPOSTOS MUNICIPAIS	2.808.829,51									631.986,64	2.176.842,87

Os gastos na hotelaria atingiram o valor de **R\$ 43.547.744,34** uma arrecadação direta para o município de **R\$ 2.808.829,51** em Impostos municipais (valor que diverge da arrecadação da secretaria da fazenda) Além disso, foi possível estimar os impactos, por meio

da estrutura de custos, em diversas atividades como o suprimento e alimentos e bebidas, serviços de manutenção e predial entre outros.

5.2 Resultados nos Eventos

Os gastos dos participantes nos eventos chegaram ao valor de **R\$ 7.715.284,64**.

GASTOS COM EVENTOS	7.715.284,64	PLANILHA II: RESULTADOS - EVENTOS									
		SUB-ITENS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
ALUGUEIS	2.255.177,70										
PESSOAL	1.070.881,51										
EQUIPAMENTOS	959.781,41										
MONTAGEM	839.422,97								3.357,69		
ORGANIZADORA	905.774,42										
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	699.004,79										20.970,14
GRÁFICAS	544.699,10										16.340,97
DECORAÇÃO	37.033,37										
IMPOSTOS FEDERAIS	177.451,55							177.451,55			
IMPOSTOS ESTADUAIS	-										
IMPOSTOS MUNICIPAIS	208.312,69									23.122,71	185.169,15

5.3 Resultados na Gastronomia

Os dispêndios dos participantes nos eventos em gastronomia chegaram ao valor de **R\$ 11.750.395,41**.

GASTOS COM GASTRONOMIA	11.750.395,41	PLANILHA III: RESULTADOS - GASTRONOMIA									
		SUB-ITENS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
ALIMENTOS	4.794.161,33								599.270,17		
BEBIDAS	2.079.819,99								415.964,00		
PESSOAL	1.292.543,50										
ALUGUEIS	517.017,40										
MÓVEIS	478.241,09								57.388,93		
INSUMOS	372.487,53								44.698,50		
ENERGIA	258.508,70								51.701,74		
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	176.255,93										
DIVERSOS	126.904,27										
TELEFONIA	89.303,01								17.860,60		
GAS	70.502,37								14.100,47		
ÁGUA	47.001,58										
DEPRECIACÃO	681.522,93										
IMPOSTOS FEDERAIS	493.516,61							493.516,61			
IMPOSTOS ESTADUAIS	236.182,95								236.182,95		
IMPOSTOS MUNICIPAIS	36.426,23									36.426,23	

5.4 Resultados nos Transportes

GASTOS COM TRANSPORTE	9.762.601,82	PLANILHA IV: RESULTADOS - TRANSPORTE									
		SUB-ITENS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
PESSOAL	4.393.170,82										
COMBUSTÍVEIS	3.124.032,58								624.806,52		
MANUTENÇÃO VEICULAR	781.008,15										
SEGUROS E TAXAS	292.878,06										
DEPRECIACÃO	976.260,18										
EQUIPAMENTOS	48.813,01							7.321,95			
TELEFONIA	97.626,02										
OUTROS	48.813,01										

No caso dos gastos em transportes, os valores estimados chegaram a **R\$ 9.762.601,82**.

5.5 Resultados no Comércio e com Diversos

Os gastos no comércio chegaram ao valor de **R\$ 6.981.191,85**.

5.7 Resultados Globais

A partir da agregação dos itens e dos subitens é possível constituir a seguinte planilha.

Na planilha a seguir são apresentados Resultados Globais dos impactos dos gastos dos participantes dos turistas. Para esse estudo, foram estimados **283.510 turistas** e visitantes ao ano, sendo que **136.085** se hospedam na rede de hotéis, pousadas e similares. O total de gastos ao ano realizado é de **R\$ 80.124.678,90**, sendo que destes **R\$ 11.083.599,19** são em impostos municipais mais as transferências do Estado e da União proporcionais.

RESULTADO GLOBAL	
PESSOAL	23.883.923,67
ALIMENTOS	10.043.853,39
BEBIDAS	3.607.804,95
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	4.269.798,28
TRANSPORTES	4.090.384,46
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	3.553.799,29
ENERGIA	1.773.970,20
TELEFONIA	461.279,81
ALUGUÉIS	3.329.606,23
GAS	899.499,01
ÁGUA	639.250,90
MONTAGEM	839.422,97
EQUIPAMENTOS	1.008.594,42
DECORAÇÃO, CAMA, MESA E BAN	1.308.602,24
TV A CABO	269.996,01
OUTRAS DESPESAS	1.238.479,92
DEPRECIAÇÃO	2.245.677,66
DESPESAS FINANCEIRAS	618.377,97
ORGANIZADORAS	905.774,42
MÓVEIS	478.241,09
COMPRAS NO COMÉRCIO	367.460,85
OUTROS	3.207.281,96
RECEITA LÍQUIDA	69.041.079,71
1. IMPOSTOS FEDERAIS	3.109.641,84
2. IMPOSTOS ESTADUAIS	5.086.377,62
3. DIRETA MUNICIPAL	
3.1 IMPOSTOS MUNICIPAIS ISS	1.255.173,06
3.2 IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	691.535,57
4. INDIRETA MUNICIPAL	
4.1 IMPOSTOS MUNICIPAIS ISS	101.326,30
4.2 IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	0
4.3 REPASSE DE ICMS	139.875,38
4.4 REPASSE DA UNIÃO	699.669,41
IMPOSTOS	11.083.599,19
TOTAL DE GASTOS	80.124.678,90

5.9 Impactos Econômicos

A cidade de Santa Maria tem um PIB de R\$ 4.107.230,00 e um contingente de 75.510 trabalhadores com carteira assinada (IBGE, Cadastro Central de Empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013).

Ao analisarmos o estudo realizado e compararmos com os coeficientes de multiplicadores do turismo (FIPE: 2009) para o turismo no Brasil e na região Sul, pode-se fazer as seguintes inferências a respeito do impacto da economia do turismo em Santa Maria.

Renda gerada pelos gastos dos turistas que é estimada em R\$ 80.124.678,98 remete a um **impacto de R\$ 162.653.098,16** ao aplicar-se o multiplicador de renda do turismo no Brasil que é de 2,03. Em termos de **produção**, dado que o multiplicador é de 2,2, tem-se um **impacto de R\$ 176.274.293,58** ou **4,29% no PIB municipal**. Esse último deve ser relativizado dado que há uma quantidade de vazamentos de impactos para outros municípios que não foram estimados por ausência de dados, e, dado que este efeito contempla os impactos de Investimentos (formação bruta de capital fixo), reforça a necessidade de relativização, pois que estes também devem apresentar vazamentos. O efeito multiplicador de empregos que é de 1,28 para a região sul é de **11.457,28 empregos**, ou seja, **15,38%** dos trabalhadores com carteira assinada de Santa Maria. E o efeito multiplicador de impostos cujo indicador é 1,38, remete a uma geração de tributos da ordem de **R\$ 15.295.366,88**.

Sobre o PIB potencial do turismo de Santa Maria é razoável estimar que dada capacidade ociosa na rede hoteleira da ordem de 25% a 35% o que remeteria, *ceteris paribus* a um PIB turístico maior na mesma grandeza. No entanto, para isso as demais componentes da oferta turística devem proporcionalmente serem analisadas para diagnosticar seu potencial e real valor.

De outra forma, cabe reforçar que esse estudo, para obter uma maior acuracidade necessitaria de dados estatísticos em uma séria mais ampla em termo temporais e uma mineração de dados mais consistente.

É recomendável que as lideranças públicas e privadas dotem o município de um centro de coleta e análises de dados sobre o turismo não só para orientar a eficiência das políticas públicas, mas também para otimizar a capacidade de atração de recursos e investimentos para a cidade, o que potencializaria a captação de mais turistas.

Diante das grandes oportunidades que a economia do turismo propicia para o desenvolvimento de cidades e da relativa abundância de recursos públicos para o setor e em instituições como o BID e Unesco, a consistência de projetos a serem apresentados com dados e informações econômicas sobre o turismo em Santa Maria, viria a contribuir de forma estratégica para a sustentabilidade da cidade.



ANEXO I: TABELA DE AMOSTRA DE REDE HOTELEIRA

- 1) Park Hotel Morotin. RST, 287 Km 6,2. Santa Maria - RS
- 2) Itaimbé Palace Hotel. Rua Venâncio Aires, 2741. Centro - Santa Maria - RS
- 3) Hotel Laçador. R Dr. Bozano, 2ª quadra, 1095 -Centro - Santa Maria - RS
- 4) Hotel de Trânsito de Santa Maria. Av. Liberdade, 1560 - Vila Militar: Patronato - Santa Maria - RS
- 5) Hotel Continental Santa Maria. Rua Benjamin Constant, 1209 - Maria - Santa Maria - RS
- 6) Itaimbé Palace Hotel. Rua Venâncio Aires, 2741 Centro - Santa Maria - RS
- 7) Hotel Pousada Dom Alcides
- 8) Hotel Pousada em Santa Maria/ RS
- 9) Boca do Monte Hotéis e Turismo
- 10) Célia Valderez Barbosa Trevisan. Rua Benjamin Constant, 1350. Centro - Santa Maria - RS
- 11) Hotéis Boca do Monte. Rodovia Barão 287, s/n. Urlandia - Santa Maria - RS
- 12) Hotéis Contur. Rua Benjamin Constant, 1209. Centro - Santa Maria - RS
- 13) Hotel Cura-Cone Sul . Rua Joana D'Arc, 96. Ns de Lourdes - Santa Maria - RS
- 14) Hotel Dom Rafael. Avenida Rio Branco, 192. Centro - Santa Maria – RS.
- 15) Hotel Paraíso. Rua Venâncio Aires, 1585. Centro - Santa Maria - RS
- 16) Hotel Rava's . Avenida Nossa Senhora Dores, 399. Centro/Ns das Dores - Santa Maria - RS
- 17) Hotel Tupi. Avenida Rio Branco, 229. Centro - Santa Maria - RS
- 17) Humberto Pozzobon. Rua Pinheiro Machado, 2324- Centro - Santa Maria - RS
- 18) J J Otero. Rua Venâncio Aires, 1585. Centro - Santa Maria - RS
- 19) Luiz Giovani Pozzobon. Rua Pinheiro Machado, 2310. Centro - Santa Maria - RS
- 20) Park Hotel Morotin. Rua Ângelo Uglione, 1629 Térreo. Centro - Santa Maria - RS
- 21) Park Hotel Morotin. Estrada RS 509, 1000 RST 287 Km 6,2. Camobi/S Jose/Platan - Santa Maria - RS
- 22) Amara Hotéis. Avenida Rio Branco, 135. Centro - Santa Maria - RS
- 23) Siqueira Hotel. Avenida Rio Branco, 192. Centro - Santa Maria – RS.

ANEXO II - PLANILHAS DE COEFICIENTES TÉCNICOS

GASTOS COM HOTELARIA	134.447.269,85 115,48	PLANILHA I: COEFICIENTES TÉCNICOS - HOTELARIA									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
PESSOAL	0,3933							0,4011			
MERCADORIAS	0,1969	0,5175	0,1782	0,1127	0,0518	0,085	0,0513		0,15		
MANUTENÇÃO	0,0555								0,1		
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	0,049										0,03
ENERGIA	0,0348								0,2		
ÁGUA	0,0136										
TV A CABO	0,0062								0,2		
SERVIÇOS	0,0217								0,1		
ENXOVAL E UTS	0,019								0,1		
GAS	0,0023								0,1		
TELEFONIA	0,0063								0,2		
ALUGUÉIS	0,0128										
OUTRAS DESP. ADM	0,0188										
DESP. FINANCEIRAS	0,0142										
DEPRECIACÃO	0,0135										
IMPOSTOS FEDERAIS	0,056							1			
IMPOSTOS ESTADUAIS	0,0196								1		
IMPOSTOS MUNICIPAIS	0,0645									0,225	0,775

GASTOS COM EVENTO	50.480.563,52 43,36	PLANILHA II: COEFICIENTES TÉCNICOS - EVENTOS									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
ALUGUÉIS	0,2923										
PESSOAL	0,1388							0,4011			
EQUIPAMENTOS	0,1244										
MONTAGEM	0,1088								0,004		
ORGANIZADORA	0,1174										0,03
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	0,0906										0,03
GRÁFICAS	0,0706										
DECORAÇÃO	0,0048										
IMPOSTOS FEDERAIS	0,023							1			
IMPOSTOS ESTADUAIS	0								1		
IMPOSTOS MUNICIPAIS	0,027									0,111	0,8899

GASTOS COM GASTRONOMIA	48.315.114,99 41,5	PLANILHA III: COEFICIENTES TÉCNICOS - GASTRONOMIA									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
ALIMENTOS	0,408								0,125		
BEBIDAS	0,177								0,2		
PESSOAL	0,11							0,4011			
ALUGUÉIS	0,044										
MÓVEIS	0,0407								0,12		
INSUMOS	0,0317								0,12		
ENERGIA	0,022								0,2		
PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO	0,015										0,03
DIVERSOS	0,0108										
TELEFONIA	0,0078								0,2		
GAS	0,006								0,2		
ÁGUA	0,004										
DEPRECIACÃO	0,058										
IMPOSTOS FEDERAIS	0,042							1			
IMPOSTOS ESTADUAIS	0,0201								1		
IMPOSTOS MUNICIPAIS	0,0031									1	

GASTOS COM TRANSPORTE	15.111.570,91 12,98	PLANILHA IV: COEFICIENTES TÉCNICOS - TRANSPORTE									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
PESSOAL	0,45							0,4011			
COMBUSTÍVEIS	0,32								0,2		
MANUTENÇÃO VEICULAR	0,08										0,002
SEGUROS E TAXAS	0,03										
DEPRECIACÃO	0,1										
EQUIPAMENTOS	0,005							0,15			
TELEFONIA	0,01								0,2		
OUTROS	0,005										

GASTOS COM COMÉRCIO	33.622.663,16 28,88	PLANILHA V: COEFICIENTES TÉCNICOS - COMÉRCIO									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS
SOUVENIRS	0,30							-	0,11		
ROUPAS E CALÇADOS	0,35								0,11		
LIVROS E REVISTAS	0,04	-	-	-	-	-	-				
JÓIAS	0,17								0,17		-
BRINQUEDOS	0,05								0,17		
ART. ESPORT.	0,06								0,17		
OUTROS	0,03										

GASTOS COM DIVERSOS	11.386.068,06 9,78	PLANILHA VI: COEFICIENTES TÉCNICOS - DIVERSOS									
		SUB-ÍTEMS									
		ALIMENTOS	BEBIDAS	TRANSPORTE E COMB	DECORAÇÃO	GAS	DIVERSOS	IMPOSTOS FEDERAIS	IMPOSTOS ESTADUAIS	IMPOSTOS MUNICIPAIS IPTU	ISS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FONTES

AAKER, David. A., KUMAR, V. DAY, George S. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo, 2001.

DELOITE. **Pesquisa Setorial Hotéis**. São Paulo, 2006.

DIEESE-RS <http://www.dieese.org.br/analise/ped/ped.html>

EMBRATUR / SEBRAE – PLANTUR / FUNDAÇÃO CEPRO, 2001/MMA, 2002.

FEE-RS. **Matriz de Insumo Produto**. http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_mip.php.

FIPE, **Dados do Turismo Brasileiro**. 2009.

2009 http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf

FIPE, **Dados do Turismo Brasileiro**. 2010.

2009 http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf

FGV/EMBRATUR. **Pesquisa do Impacto Econômico dos Eventos Internacionais realizados no Brasil**. 2008.

IBGE: <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/dadosfatos/home.html>

IBGE: **Bancos de dados agregados – SIDRA - Tabelas dinâmicas**

IBGE, **Cadastro Central de Empresas 2011**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013

LEMOS, Leandro de. **O valor turístico na economia da sustentabilidade**. São Paulo, 2001. ALEPH.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Balanço das Finanças Públicas de 2008**.

RAIS. Relatório Anual de Informações Socioeconômicas. 2007.

Rabahy, Wilson Abrahão e Rejowski, Mirian. **Experiência Brasileira em Contas Nacionais do Turismo**. São Paulo: 2003.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS).

http://www.rais.gov.br/rais_sitio/tabelas.asp

SECRETARIA DE MUNICIPIO DE FINANÇAS DE SANTA MARIA/RS

<http://www.santamaria.rs.gov.br/docs/contaspublicas/BO201211746.pdf>

<http://www.santamaria.rs.gov.br/docs/contaspublicas/TA2013101953.pdf>